

Veículo: Extra

Data: 04/11/2019

Link: <https://extra.globo.com/noticias/educacao/enem/meu-coracao-acelerou-na-hora-diz-estudante-que-sonhou-com-tema-da-redacao-do-enem-24060708.html>

'Meu coração acelerou na hora', diz estudante que sonhou com tema da redação do Enem



Leia mais

Johannes Eller

Tamanho do texto A A A



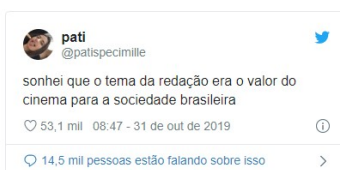
Enem do governo Bolsonaro abordou questões sociais, mas ignorou ditadura militar e população LGBT

Para a maioria dos vestibulandos inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (**Enem**), que teve sua primeira prova realizada em todo o Brasil no último domingo, a principal angústia se resume ao **tema da redação**, sempre mantido sob sigilo até o último minuto apesar de vazamentos. Uma estudante capixaba ganhou notoriedade nas redes sociais por ter sonhado com a temática proposta pelo MEC, "a democratização do acesso ao cinema no Brasil", três dias antes da prova.

[CLIQUE AQUI PARA VER O GABARITO EXTRAOFICIAL DO ENEM](#)

Tudo Sobre ?
Enem

Apesar do privilégio, Patrícia Specimille, de 18 anos, conta que não levou o sonho muito a sério e optou por estudar outros temas. A "revelação" da estudante de Linhares (ES) rodou o país graças a uma publicação feita em seu Twitter no último dia 31, que viralizou durante a realização do exame. Em muitas universidades que utilizam a nota do Enem como critério de avaliação para o ingresso de novos alunos, a **redação** tem um peso expressivo na média final.



A estudante do quarto ano do curso técnico de Administração do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), que sonha mesmo é com uma vaga em Arquitetura na federal do estado em 2020, disse não ter acreditado quando abriu a prova:

— Eu confesso que soltei um palavrão baixinho. Nossa, meu coração acelerou na hora. Fiquei bem nervosa. Pensei: "putz, era para ter estudado isso e confiado no sonho" — relata Patrícia. — Uma amiga minha sonhou uns dias atrás que o tema seria maus tratos aos animais. Aí contei para ela meu sonho e a reação foi: "nossa, isso nunca vai cair". Acabei não estudando sobre o tema, nem li nada sobre. O máximo que li sobre foi democratização da cultura, mas não especificamente sobre cinema.

No sonho, segundo a vestibulanda, ela encontrava vários outros candidatos na rua com a prova em mãos. Ao abordá-los, pediu para conferir a prova antes de chegar no local do teste e descobriu o tema, bem próximo ao proposto pelo Ministério da Educação (MEC): "O valor do cinema para a sociedade brasileira". Um dos textos de apoio, no entanto, não se concretizou: falava da Turma da Mônica. [Como mostrou O GLOBO na cobertura do primeiro dia](#) do Enem, os textos abordaram o surgimento do cinema, sua definição e o contexto do parque exibidor nacional.

'Coincidência' viralizou

Patrícia afirma que, durante a prova, pensou várias vezes em repercutir o tuíte assim que saísse do exame, mas, ao deixar o local de aplicação, se deparou com milhares de notificações na rede social.

— Eu não esperava que viralizasse. Eu sabia que, quando saísse da sala, após terminar a prova, tuitaria sobre. Só que quando abri o celular vi um milhão de notificações. Pensei comigo: quem conseguiu resgatar esse tuíte? — relata a estudante, que não conseguiu identificar quem iniciou a repercussão. — Ganhei um pouquinho de seguidores e ainda estou recebendo um monte de notificações.

Até o fechamento desta reportagem, o post havia sido replicado 11,9 mil vezes e recebeu mais de 51 mil reações. O assunto repercutiu na escola, e o sonho foi comentado até mesmo pela diretora do Ifes em um grupo com representantes de turma.

Patrícia recebeu várias mensagens sugerindo que ela tem o dom de prever o futuro, mas a capixaba se diz cética quanto a superstições e atribui tudo a uma grande coincidência. Garantiu, no entanto, que pensará duas vezes na próxima vez.

— Com certeza prestarei mais atenção — brinca.

A estudante também detalhou como preparou a proposta de intervenção, critério obrigatório de toda redação do exame:

— Já tinha feito uma redação sobre democratização da cultura, que é um assunto semelhante. No Enem, escrevi sobre a falta de acesso de pessoas em vulnerabilidade socioeconômica e propus que o governo, junto com outras instituições como a Ancine, criassem estruturas que levassem cinema às áreas rurais e periféricas.